



RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2025

PARCEL REFLORESTADORA LTDA
FILIAL 01- Vila Baio Branco, 21100- Fazenda Baio Branco, Vila Unidos - Cambará do Sul
FILIAL 02- Estrada Santa Cruz, Sn, Interior São Francisco de Paula
www.parcelreflorestadora.com.br

RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

*Este documento apresenta o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal (PMF) da empresa **Parcel Reflorestadora Ltda**, demonstrando as diretrizes e procedimentos para atender aos Princípios e Critérios de duas Certificações Florestais.*



SUMÁRIO

1. SUMÁRIO

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL.....	5
1.1 POLÍTICA E CÓDIGO DE CONDUTA	5
1.2 RESOLUÇÃO DE CONFLITOS OU DISPUTAS	7
2. EMPRESA PARCEL REFLORESTADORA	8
2.1 IDENTIFICAÇÃO E CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO	9
3. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL.....	9
3.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL	9
3.2 A ESCOLHA DA ESPÉCIE.....	11
4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL	11
4.1 CLIMA.....	11
4.2 SOLO E RELEVO.....	11
4.3 HIDROGRAFIA	12
5. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES AFETADAS.....	14
5.3 COMUNIDADES AFETADAS	15
6. PRODUÇÃO DE MADEIRA	15
6.1 AQUISIÇÃO DE MUDAS	15
6.2 SILVICULTURA	15
6.3 COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL	15
6.4 ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS	15
7. GESTÃO AMBIENTAL.....	16
7.1 CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES	16
7.2 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	16
7.3 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (ESPECIAL INTERESSE ECOLÓGICO)	16
7.4 ESTUDO DE CONVERSÃO DE ÁREAS	17
8. GESTÃO FLORESTAL	18
8.1 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	18
8.2 MONITORAMENTO E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS	18
8.3 INVENTÁRIO FLORESTAL E PLANEJAMENTO DA COLHEITA	18
9. GESTÃO SOCIAL.....	19
9.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO	19
9.2 RECURSOS HUMANOS	20
9.3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES.....	20

10.	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES	21
11.	MONITORAMENTOS.....	22
12.	AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	25
13.	REVISÃO DO DOCUMENTO.....	26
14.	EQUIPE TÉCNICA	26
15.	CONTATO.....	27

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de localização das UMF da Parcel.	10
Figura 2– Um avistamento de fauna em áreas de Silvicultura de Pinus da Parcel.	13
Figura 3 - Placa de identificação com o número de telefone para comunicação.	20
Figura 4 - Capacitação de colaboradores.	21
Figura 5 – Doações à EMEF Prudente de Moraes, Vila Unidos (a) e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (b) pela Parcel Reflorestadora.....	26

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Uso do solo das fazendas da Parcel no escopo da Certificação Florestal.....	10
Tabela 2 - Principais resultados dos monitoramentos até Junho de 2025.....	24

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

O Plano de Manejo é o documento que reúne e organiza as principais informações sobre o empreendimento, constituindo um importante instrumento de gestão e divulgação do mesmo, também deve ser utilizado para orientação, registro e formação de pessoal.

A **Parcel Reflorestadora Ltda** declara seu compromisso em:

- ❖ Respeitar todas as leis aplicáveis ao Brasil (federais, estaduais e municipais), além de cumprir os tratados, acordos internacionais e convenções dos quais o País é signatário;
- ❖ Adesão e Cumprimento a longo prazo com os princípios e Critérios das Certificações Florestais;
- ❖ Respeitar os direitos e responsabilidades de posse e uso, assim como direitos das comunidades ao seu redor;
- ❖ Fazer o manejo florestal de forma sustentável em termos ambientais, econômicos e sociais.

Promover o manejo florestal com base nos valores: responsabilidade, transparência, colaboração, equidade e sustentabilidade.

1.1 POLÍTICA E CÓDIGO DE CONDUTA

A Parcel Reflorestador LTDA, em Compromisso com a Certificação Florestal, conformidade com as exigências dos Requisitos Essenciais do Trabalho, com os princípios fundamentais dos direitos humanos no trabalho e Conduta Anticorrupção, declara por meio deste instrumento, seu firme compromisso de respeitar e promover os seguintes critérios:

1.1.1 PROIBIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E DO TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO A ESCRAVIDÃO

Assegura que não utilizará e não permitirá, direta ou indiretamente, em qualquer atividade sob sua responsabilidade, trabalho infantil ou trabalho forçado, compulsório ou em condições análogas à escravidão, incluindo, mas não se limitando, às seguintes práticas:

- ❖ Violência física ou sexual contra trabalhadores;
- ❖ Servidão por dívida;
- ❖ Retenção de salários, incluindo a cobrança de taxas para obtenção de emprego ou exigência de pagamento de depósitos para contratação;
- ❖ Restrições à mobilidade ou à liberdade de movimento;
- ❖ Retenção de documentos pessoais, como passaporte ou carteira de identidade;
- ❖ Ameaças de denúncia às autoridades como forma de coerção ou controle.

1.1.2 PROMOÇÃO DA IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO NO EMPREGO

A Parcel Reflorestadora LTDA se compromete a garantir igualdade de oportunidades e de tratamento em todas as etapas do vínculo empregatício, desde a contratação até a promoção, remuneração e condições de trabalho. São vedadas quaisquer práticas discriminatórias com base em gênero, raça, orientação sexual, origem, cor, estado civil, situação familiar, reabilitação profissional, opinião política, ascendência nacional ou origem nacional, religião, deficiência, idade ou qualquer outra condição; assédio sexual e assédio moral.

A Organização garante oportunidades de emprego abertas a todas as pessoas, com base nos princípios de diversidade, inclusão e equidade.

1.1.3 RESPEITO A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DIREITO A NEGOCIAÇÃO COLETIVA

A Organização respeita e garante aos seus trabalhadores o direito à liberdade de associação, incluindo o direito de constituir, associar-se ou aderir a organizações sindicais de sua escolha, bem como de participar de processos legítimos de negociação coletiva.

1.1.4 EXERCER CONDUTA ANTICORRUPÇÃO

A Organização adota tolerância zero à corrupção, suborno e favorecimento indevido. Todos devem agir com honestidade e em conformidade com a lei.

São considerados atos ilícitos: pagamento de propinas, oferta ou recebimento de vantagens indevidas, desvio de recursos e falsificação de documentos.

1.1.5 DIVULGAÇÃO DO RESUMO PÚBLICO DO MANEJO FLORESTAL

A Parcel Reflorestadora LTDA declara seu compromisso com a divulgação do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, com o objetivo de garantir o engajamento de seus colaboradores, bem como da comunidade e das partes afetadas e interessadas.

O Resumo Público é disponibilizado, em formato digital ou impresso, mediante solicitação ou por iniciativa da empresa, com a finalidade de comunicar e informar de maneira efetiva sobre as atividades desenvolvidas na Unidade de Manejo Florestal (UMF).

1.1.6 DISPONIBILIZAÇÃO DE CANAIS DE DIÁLOGOS E DENÚNCIAS

A Parcel Reflorestadora LTDA reafirma seu compromisso com a transparência, disponibilizando canais de diálogo e denúncias para colaboradores, comunidade e partes interessadas.

Os canais podem ser utilizados para sugestões, reclamações sobre operações florestais, denúncias de condições de trabalho, assédio, discriminação ou corrupção, com garantia de anonimato.

1.2 RESOLUÇÃO DE CONFLITOS OU DISPUTAS

Em casos de conflitos fundiários, a empresa possui procedimento elaborado para sua resolução, e buscará o diálogo e a solução pacífica, analisando as causas e sua eventual responsabilidade. Todas as negociações serão registradas e, se necessário, será acionado o setor jurídico para resolução do conflito. Quaisquer demandas sobre conflitos poderão apresentadas através dos canais de diálogo da organização, no qual a empresa se compromete em responder e colaborar para quaisquer resoluções de forma rápida, eficiente e amigável.

Em caso de conflito de magnitude substancial (com duração superior a seis meses), a área de conflito deverá ficar fora do escopo de certificação até a sua resolução.

Com relação a disputas trabalhistas, a organização, por meio de engajamento com os trabalhadores, oferece mecanismos para resolver queixas e fornecer compensação justa por perdas ou danos à propriedade, doenças

ocupacionais ou lesões ocupacionais sofridas durante o desempenho de suas atividades.

Cabe também à organização, a orientação sobre a representação sindical dos trabalhadores, bem como a disponibilização do canal de comunicação para possíveis queixas ou reclamações (com garantia de anonimato na denúncia).

Em caso de não resolução de conflito com colaboradores, a organização deve orientar os mesmos a procurarem auxílio judicial afim de que seja garantida a justa compensação.

Antes da aquisição de terras, a Parcel Reflorestadora LTDA avaliará os impactos sobre a agricultura familiar por meio de análise socioeconômica local. Serão considerados o uso atual da terra, a presença de agricultores e riscos de deslocamento.

Com base nessa avaliação, serão adotadas medidas para evitar ou mitigar impactos, como priorizar áreas com baixo uso agrícola, dialogar com comunidades e, quando necessário, implementar planos de mitigação e compensação.

2. EMPRESA PARCEL REFLORESTADORA

A empresa **Parcel** iniciou suas atividades com a administração de bens e de investimentos, tendo passado a atuar preponderantemente na área florestal no ano de 2001.

Possui sede administrativa na cidade de Novo Hamburgo/RS e filiais em Cambará do Sul/RS e São Francisco de Paula/RS – na região dos Campos de Cima da Serra do Estado do Rio Grande do Sul – onde estão localizadas suas florestas.

Desde seu nascimento, a empresa está focada na produção sustentável de madeira de qualidade superior, especialmente de pinus (*Pinus sp.*). Atualmente administra cerca de 2.290,0 ha de florestas próprias e mais 371,0 ha de florestas em regime de parceria em áreas arrendadas, todas com licenças ambientais fornecidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler – FEPAM/RS.

2.1 IDENTIFICAÇÃO E CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO

A Parcel identifica e avalia toda a legislação aplicável à sua área de atuação para garantir a plena observância à legislação correlacionada incluindo, mas não se limitando, a OIT nº 169, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos indígenas, as leis trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

Todas as atividades florestais são licenciadas junto aos órgãos ambientais que visam o manejo sustentável da Parcel. Dentre as ações ressalta-se as licenças de operações (LO), inclusive no atendimento de suas condicionantes, a recuperação de áreas degradadas e a conservação de remanescentes nativos e os cadastramentos rurais (CAR).

3. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

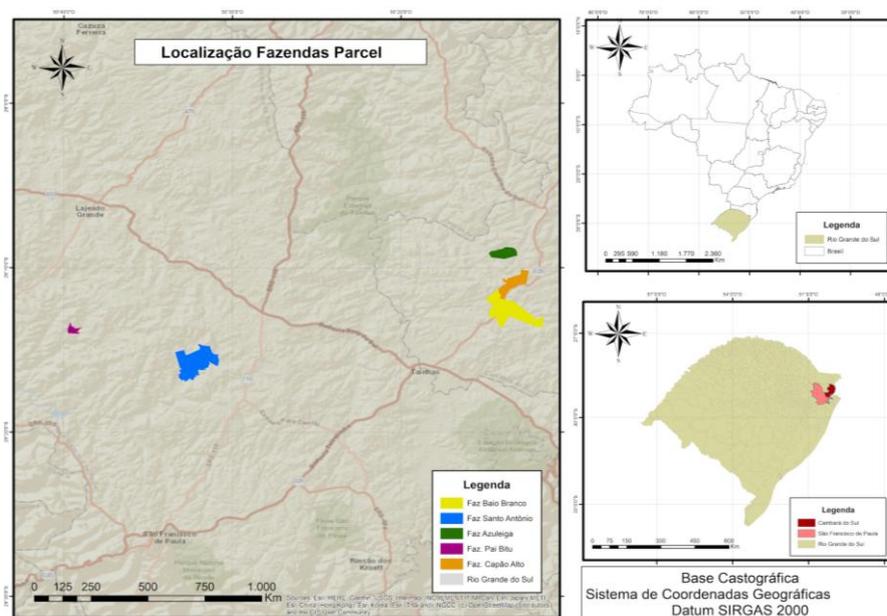
A **Parcel Reflorestadora Ltda.** tem como seus objetivos dentro da gestão empresarial:

- ❖ Ser autossustentável em florestas, garantindo a produção de toras de qualidade;
- ❖ Ser referência em manejo florestal na região;
- ❖ Manejar a floresta de acordo com os princípios e critérios da certificação florestal;
- ❖ Garantir que os ecossistemas florestais manejados pela Parcel disponham de saúde e vitalidade, contribuir para os valores econômicos, ecológicos, culturais e sociais da floresta.

3.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL

A Parcel possui 05 fazendas no escopo da certificação, sendo que uma delas é operada por meio de parceria. As fazendas estão localizadas nos municípios de Cambará do Sul e São Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul - RS conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Mapa de localização das UMF da Parcel.



A área total das fazendas é de 2.664,46 ha. Ocupam um total de área reflorestada com gênero Pinus e Eucalipto de 1.622,14 ha (Tabela 1).

Tabela 1 - Uso do solo das fazendas da Parcel no escopo da Certificação Florestal

Fazenda	Município	Áreas (ha)				Titulação
		Total	Área de Produção	Vegetação remanescente	Outras Áreas	
Santo Antônio	São Francisco de Paula/RS	974,22	594,06	346,08	34,05	Próprio
Baio Branco	Cambará do Sul/RS	978,80	587,42	345,66	45,70	Próprio
Pai Bitú	São Francisco de Paula/RS	82,14	59,95	14,73	7,44	Próprio
Capão Alto	Cambará do Sul/RS	371,95	208,56	141,48	21,02	Parceria
Azuleiga	Cambará do Sul/RS	257,35	158,12	90,02	9,20	Próprio
TOTAL		2.664,46	1.608,11	937,97	117,41	

3.2 A ESCOLHA DA ESPÉCIE

Para garantir a viabilidade econômica de toda a cadeia produtiva, a Parcel avaliou e escolheu as espécies a serem utilizadas para plantio nas fazendas considerando não só a alta produtividade, como também a adaptação às condições edafoclimáticas, com destaque para as peculiaridades ambientais, pedológicas e climáticas. A espécie escolhida para ser plantada atualmente pela empresa integra o gênero *Pinus*, família Pinaceae. Dentre as espécies de *Pinus*, destaca-se para a Parcel o *Pinus taeda* como principal espécie. Mas também há em alguns plantios e condução de *Pinus elliotti*.

Além da grande adaptabilidade destas espécies às peculiaridades edafoclimáticas regional e local, o uso preferencial de *Pinus taeda* também está ligado ao menor teor de resina na madeira e à boa aceitação comercial da espécie na região. Sua utilização é consolidada há mais de quatro décadas em toda Região Sul do país.

A empresa Parcel não faz uso e não tem intenção em utilizar Organismos geneticamente modificados (OGM).

4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

4.1 CLIMA

A classificação climática predominante na região onde se encontram as Fazendas da Parcel se enquadra na categoria "Clima temperado". De acordo com o sistema de classificação global de Köppen-Geiger, há predomínios na região das divisões Cfa e Cfb. As estações de Verão e Inverno são bem definidas e demarcadas. A temperatura média anual é de 17,6 °C, com ocorrência de geadas e nevadas nos meses mais frios, o que pode ser considerado uma limitação ambiental dependendo da severidade e frequência. A precipitação média anual é de 1.760 mm.

4.2 SOLO E RELEVO

Os solos onde se encontram as Fazendas da Parcel são do tipo Cambissolo, os quais são solos pouco desenvolvidos que ainda apresentam características do material

originário (rocha) evidenciado pela presença de minerais primários. Variam de solos pouco profundos a profundos, sendo normalmente de baixa permeabilidade.

A região onde estão situadas as Fazendas da Parcel são pertencentes a Serra Geral e encontram-se na região de Planalto. No município de Cambará do Sul está a sede do Parque Nacional de Aparados da Serra e do Parque Nacional da Serra Geral, onde estão localizados, dentre vários outros, os conhecidos cânions do Itaimbezinho, Fortaleza, Churriado e Malacara.

4.3 HIDROGRAFIA

As Fazendas da Parcel estão situadas sob influência da Região Hidrográfica (RH) do Atlântico Sul, a qual ocupa 2,2% do território nacional e abrange parte dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A RH está dividida em três unidades hidrográficas: Guaíba, Litorânea/RS e Litorânea/SC – PR, estando as Fazendas da Parcel totalmente inseridas na RH Guaíba.

A Região Hidrográfica do Guaíba, por sua vez, está subdividida em 09 bacias hidrográficas, sendo que as Fazendas da Parcel estão situadas nas Bacias Hidrográficas do Rio Caí e do Rio Taquari-Antas.

4.4 VEGETAÇÃO

Cerca de 30% da área total da Parcel no escopo da certificação são cobertos por vegetação nativa predominantemente do Bioma Mata Atlântica, especialmente da formação Floresta Ombrófila Mista, conhecida popularmente como floresta com Araucária. No entanto, as fazendas situam-se numa região de contato da Mata Atlântica e o Pampa, o qual é caracterizado por vegetação campestre, banhados e matas de galeria.

4.5 FAUNA

Baseado em publicações científicas, relatórios técnicos, entrevistas com moradores e observações, é possível afirmar grande diversidade de espécies na região onde as fazendas da Parcel estão inseridas.

As matas ciliares e os capões de mato fornecem os refúgios que os animais não encontram no campo aberto. Espécies com grande mobilidade, como algumas

aves e mamíferos, podem explorar os recursos do campo durante o dia e abrigar-se nas matas à noite, ou ao contrário, em se tratando de animais crepusculares, que permanecem refugiados durante o dia e forrageiam a noite.

Na região dos Campos de Cima da Serra, os rios e arroios têm características de rios de montanha, ou seja, águas muito limpas, cristalinas, presença de corredeiras e leito rochoso. Os ambientes de cabeceira são naturalmente pobres em espécies de peixes em função dessa escassez de recursos alimentares.

Na Figura 2 é possível observar um tatu que foi avistado em áreas de Silvicultura de Pinus da Parcel.

Figura 2– Um avistamento de fauna em áreas de Silvicultura de Pinus da Parcel.



Ademais, na região podem ser encontradas algumas espécies consideradas raras e ameaçadas de extinção, como o puma (*Puma concolor*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o papagaio-charão (*Amazona pretrei*) e o pedreiro (*Cinclodes pabsti*), uma ave endêmica que habita exclusivamente os campos da região.

5. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES AFETADAS

5.1 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CAMBARÁ DO SUL

De acordo com os históricos, Cambará do Sul surgiu de uma doação de 20 hectares de terras, em 17 de abril de 1864, para a igreja feita por Dona Úrsula Maria da Conceição que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais da região, com a finalidade de pagar uma promessa ao Santo de sua devoção "São José". Em 23 de dezembro de 1963, Cambará do Sul conquistou sua emancipação.

De acordo com os dados IBGE, o município possui uma área de 1.207,9 km², com uma população estimada em 6.431 pessoas. A densidade demográfica do município é de 5,41 habitantes/km². O PIB per capita do município em 2018 era de R\$ 28.008,65, com um Índice de Desenvolvimento Humano Mundial (IDHM) de 0,697 (dados de 2010).

5.2 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

São Francisco de Paula, surgiu no início do século 18, como parada no caminho das tropas de gado do Rio Grande para o centro do país. Os primeiros habitantes de São Francisco de Paula foram os índios Caáguas ou Caaguaras. A cidade teve seu início com o Capitão Pedro da Silva Chaves, que doou uma pequena parte de suas terras para o patrimônio de uma igreja. São Francisco de Paula teve sua sede administrativa inaugurada em 07 de janeiro de 1903 e é carinhosamente chamada de São Chico.

É considerado um dos maiores municípios do Rio Grande do Sul, com uma área de 3.272,9 km², numa altitude entre 900 e 1.000 metros, com um clima frio no inverno. Tem uma população estimada em 21.801 habitantes e densidade demográfica de 6,27 habitantes/km². O PIB per capita do município em 2018 era de R\$ 28.411,70, com um Índice de Desenvolvimento Humano Mundial (IDHM) de 0,685 (dados de 2010).

5.3 COMUNIDADES AFETADAS

O estudo de Avaliação Socioeconômica identificou cinco possíveis comunidades afetadas de alguma forma pelas atividades da Empresa Parcel. São elas: Lageado Grande, Pomar Biasus, Povoado do Salto, Vila Unidos e Várzea do Cedro.

6. PRODUÇÃO DE MADEIRA

6.1 AQUISIÇÃO DE MUDAS

As mudas são adquiridas direto de viveiros de empresas terceiras especializadas na produção de mudas. As mudas são acondicionadas por meio do método de rocambole e então direcionadas ao campo.

6.2 SILVICULTURA

As operações de silvicultura englobam as atividades de implantação e/ou reforma da floresta e práticas de manutenção florestal. A atividade de Silvicultura compreende, mas não se limitando às seguintes etapas: **Limpeza de área, Preparo do solo, Plantio, Replantio e Reforma, Controle de formiga, Roçada, Poda, Controle da vespa da madeira e Queima Controlada (conforme licença ambiental).**

6.3 COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

As operações de colheita florestal envolvem, resumidamente, as atividades de desbaste e corte raso das árvores comerciais, baldeio da madeira e carregamento. As técnicas e equipamentos selecionados para a colheita florestal foram aqueles que melhor se adequaram no processo para gerar os produtos comercializados pela empresa. A colheita atualmente é semi-mecanizado (motosserra) e mecanizado (harvester).

6.4 ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS

As estradas florestais já estão traçadas, sendo divididas em estradas principais e secundárias. As estradas principais são aquelas mantidas com cascalho, retiradas de lavras de dentro das fazendas. São realizadas manutenções, como a construção de saídas d'água com o intuito de evitar perdas de solo por erosão.

7. GESTÃO AMBIENTAL

7.1 CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES

A Parcel possui cerca de 30% de sua área destinada à preservação da vegetação nativa. Além disso, dispõe de mapeamento do uso do solo de todas as suas fazendas, onde é possível verificar que a empresa mantém aceiros nas áreas de divisas e as margens dos recursos hídricos possuem vegetação nativa, estando algumas áreas em processos de recuperação, formando corredores ecológicos.

As espécies identificadas nas áreas da Parcel listadas no Laudo de Cobertura Vegetal e Laudo de Fauna foram analisadas quanto às espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção em nível internacional, nacional e regional.

A empresa busca adotar importantes salvaguardas e medidas de proteção, tais como demarcação de suas áreas de APP (áreas de preservação permanente) e áreas de reserva legal.

Para informação e conscientização dos colaboradores, são dadas informações e treinamentos demonstrando as principais medidas que a empresa adota para proteção da fauna e flora, recursos hídricos e remanescentes naturais.

7.2 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Os resíduos orgânicos e recicláveis são destinados para a coleta pública municipal de resíduos.

Os resíduos perigosos ficam armazenados em local apropriado e são encaminhados para empresas especializadas para coleta e destinação.

Os resíduos florestais (galhos, cascas, ponteiros e etc) gerados durante as atividades de operação florestal ficam no interior dos talhões de reflorestamento.

7.3 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (ESPECIAL INTERESSE ECOLÓGICO)

Todas as fazendas da Parcel passaram pela Avaliação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC), a qual considerou os critérios:

- AVC 1: Concentrações de valores de biodiversidade que são importantes em nível global, regional ou nacional (isso inclui: áreas protegidas, espécies raras, ameaçadas, espécies endêmicas e concentrações sazonais de espécies);
- AVC 2: Grandes florestas que em nível de paisagem são importantes do ponto de vista global, regional ou nacional;
- AVC 3: Áreas florestais que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;
- AVC 4: Áreas florestais que fornecem serviços básicos da natureza em situações críticas (Isso inclui: proteção de bacias hidrográficas, proteção contra erosão e incêndios);
- AVC 5: Áreas florestais que são fundamentais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais;
- AVC 6: Áreas florestais que são críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais.

Conforme o procedimento metodológico adotado, que considerou os bancos de dados públicos, revisão de literatura e entrevistas, o estudo desenvolvido pode concluir que não foi identificada nenhuma área que pudesse ser enquadrada com AVC.

7.4 ESTUDO DE CONVERSÃO DE ÁREAS

O estudo de Conversão de áreas envolveu a análise de cada fazenda gerando um relatório com a utilização de imagens de satélite de anos anteriores a aquisição das áreas.

Verifica-se que não há evidências de conversão de áreas nativas em reflorestamento. Isso quer dizer que **as florestas da Parcel foram implantadas com nenhum hectare de desmatamento**, demonstrando o compromisso da Parcel com o Meio Ambiente!

8. GESTÃO FLORESTAL

8.1 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A empresa conta com profissionais capacitados e treinados para combate de incêndios. Todas as áreas divisas com fazendeiros as fazendas possuem aceiros e a empresa conta com uma carreta pipa a qual é puxada por trator e tem capacidade para transportar 5.000L de água.

Em caso de incêndios nas florestas entre em contato pelos canais de comunicação (54) 999035597 para acionar a equipe de combate de incêndio.

8.2 MONITORAMENTO E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

A empresa realiza o controle da formiga cortadeira (Quenquém (*Acromyrmex* sp.) e Saúva-cabeça-de-vidro (*Atta laevigata*)) com iscas formicidas. A vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) também é controlada na Parcela, por meio da inoculação do nematóide *Beddingia siricidicola*, o principal agente de controle biológico da praga, que esteriliza as fêmeas da Vespa-da-madeira.

Outra medida de controle de pragas e doenças é a manutenção das áreas com plantios intercalados com vegetação nativa.

8.3 INVENTÁRIO FLORESTAL E PLANEJAMENTO DA COLHEITA

O inventário florestal é realizado pelos colaboradores da Parcela e este é realizado a cada dois anos, a partir do momento que o plantio atinge 8 anos de idade.

Com base nessas informações, bem como nas demandas dos clientes, são definidas e planejadas as taxas de colheita, com as estimativas de volumes disponíveis para os próximos anos. Para isso consideram-se as áreas de plantio do ano corrente e a disponibilidade de florestas em processo de negociação.

Os ciclos contínuos de plantio e colheita, associados ao rápido desenvolvimento das florestas, garantem a sustentabilidade da matéria-prima para suprimento em longo prazo, tanto da empresa quanto de seus clientes.

No ano de 2024, foi iniciada uma parceria com o Departamento de Ciências Florestais da UFSM, com o objetivo de estabelecer um programa de inventário florestal, além de implementar programas de abastecimento por sortimento, articulando-os com o programa de desbastes.

Além desta parceria, está prevista a marcação de árvores matrizes representa um importante avanço para o início de um programa de melhoramento genético, permitindo a identificação das árvores mais produtivas em áreas de corte raso. Essa etapa possibilitará a coleta de sementes, a produção de mudas e o plantio em áreas específicas destinadas a essa finalidade.

9. GESTÃO SOCIAL

A gestão social refere-se a cooperação da empresa com seus colaboradores, em prol de uma melhor qualidade de vida. A empresa oferece os seguintes benefícios:

- ✓ Moradia com rede telefônica e internet;
- ✓ Cesta básica.

Moradia com rede telefônica e internet são oferecidos a alguns funcionários, tais como gerente florestal, auxiliar administrativo, capataz e zeladora.

9.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação da Parcel com a comunidade em geral para reclamações, elogios, denúncias, entre outros, é via o e-mail ouvidoria@parcelreflorestadora.com.br ou pelos telefones (54) 3251-1242 e (54) 99903-5597.

A empresa possui seu site com informações gerais, além de opção de contato direto para qualquer eventualidade (<https://parcelreflorestadora.com.br/>).

As fazendas da Parcel possuem placa de identificação com o número de telefone para comunicação com a comunidade local e demais interessados (Figura 3).

Figura 3 - Placa de identificação com o número de telefone para comunicação.



9.2 RECURSOS HUMANOS

A empresa conta hoje com 13 colaboradores próprios e uma empresa terceirizada que realiza o corte semimecanizado. Também possui colaboradores e empresas de assessoria para as suas atividades florestais e de regularização.

9.3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

A Saúde e Segurança dos colaboradores é muito importante para a Parcel. O acompanhamento das questões dessa natureza é feito por empresa especializada, a qual atua na identificação, avaliação dos perigos e riscos nas etapas do processo produtivo florestal, com o intuito de minimizar a ocorrência de acidentes e preservar a saúde de seus colaboradores.

Os colaboradores Parcel recebem treinamentos de capacitação profissional, de saúde e segurança e cuidados com o meio ambiente (Figura 4).

Figura 4 - Capacitação de colaboradores.



10. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Na avaliação dos impactos ambientais, são consideradas as atividades de operação florestal e para cada atividade são avaliados os aspectos físicos, considerando o solo, o ar e a água e os aspectos bióticos, considerando a fauna e a flora.

Na avaliação dos impactos sociais são consideradas as atividades de operação florestal, em que para cada atividade é avaliado o aspecto social considerando a economia e a paisagem.

Com base nesta avaliação verifica-se que a condução do manejo florestal nas fazendas da Parcel não proporciona impactos negativos para a comunidade ao seu entorno, mas sim, serve como um meio para geração de trabalho conforme o desenvolvimento das atividades de manejo da floresta. Pode-se dizer que a empresa é justa, ambientalmente correta, de maneira sustentável e adequada as normas e exigências da Certificação.

Por meio das avaliações realizadas pela empresa, identificou-se os aspectos e impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades florestais, definindo as medidas mitigadoras necessárias. A avaliação completa está descrita no documento "Avaliação de Aspectos e Impactos". Como exemplos destes impactos mapeados pode se citar a geração de poeira e de ruídos causados pela atividade de carregamento e transporte florestal. Nas quais, apresentam as seguintes medidas de controle: treinar os motoristas para reduzir a velocidade próximo às moradias e uso de maquinário adequado para o setor florestal.

11. MONITORAMENTOS

Os monitoramentos visam a avaliação das condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades do manejo e os impactos ambientais, sociais e econômicos que possam ser causados pela atividade da empresa.

Na parte ambiental, são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Controle de exóticas;**
- ✓ **Eficácia de atividades de conservação/recuperação;**
- ✓ **Proteção do solo e recursos hídricos;**
- ✓ **Impactos na fauna e flora;**
- ✓ **Impactos sobre a paisagem (*in situ* e *ex situ*);**
- ✓ **Área de Alto Valor de Conservação - AVC (Na presença de AVC);**
- ✓ **Presença de gado;**
- ✓ **Gerenciamento de resíduos;**
- ✓ **Monitoramento e controle de emissões gasosas;**

- ✓ **Uso de químicos.**

Na questão social e econômica são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Social;**
- ✓ **Segurança e Saúde Ocupacional;**
- ✓ **Atendimento legal próprio e terceiros;**
- ✓ **Controle de atividades autorizadas e não autorizadas;**
- ✓ **Custos e receitas.**

Na questão do manejo florestal são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Estradas;**
- ✓ **Desempenho da Floresta;**
- ✓ **Silvicultura;**
- ✓ **Colheita;**
- ✓ **Legislação;**

Os principais resultados dos monitoramentos de 2020 até 2024, bem como, os resultados parciais do ano de 2025 são demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2 - Principais resultados dos monitoramentos até Junho de 2025.

Monitoramento	Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	Meta
Manejo Florestal	Desempenho da Floresta (m³/ha)	358,14	-	-	-	-	-	Volume acima dos 350m³/ha
	Controle da Vespa	1	1	0	0	0	0	Um controle anual
	Estradas	7 registros	2 registros	1 registro	3 registros	4 registros	5 registros	Menos de 5 registros mensais
	Volume de Colheita (ton)	35.657,34	44.651,07	38.200,35	49.549, 74	64.915,80	40.236,80	Volume total superior a 30.000 ton. Atingir 100% do planejamento mensal
Ambientais	Controle de exóticas	2 ações	2 ações	0	4 ações	1 ação	1 ação	Mínimo uma ação de controle anual
	Gerenciamento de resíduos	1 Recibo (100% destinado)	0	0	Destinação de 100% dos resíduos			
	Consumo de Formicida	0,60 Kg/ha	0 Kg/ha	0 Kg/ha	0 Kg/ha	0 Kg/ha	0,06kg/ha	Utilizar até 2,5kg/ha
	Registros de Incêndios	0	0	0	0	0	0	0 registros
Social	Acidentes de Trabalho	0	0	1	0	0	0	Zero acidentes
	Demandas da Comunidade	0	0	0	0	0	2	100% das demandas atendidas
	Atividades não autorizadas registradas	0	3	2	1	1	1	
Econômicos	Controle de atividades não autorizadas	1	3	2	1	1	1	Máximo de 1 ocorrência mensal

* referência junho.

Os valores observados dos monitoramentos demonstram que o planejamento das atividades está de acordo com os objetivos do manejo, não havendo necessidade de alteração no plano de manejo florestal da organização.

12. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Ao longo dos anos a organização tem comprometimento de auxiliar em investir em progressos para a região em que suas florestas estão inseridas, assim como investimentos para melhorias na comunidade local.

No ano de 2021, foram realizadas 4 doações pela Parcel. Junto de outras empresas da região que compõe o Grupo de Excelência Florestal, a Parcel doou ao Hospital São José, de Cambará do Sul, um jogo de chaves de fenda, alicate eletricista, roçadeira a gasolina e itens de escritório para o trabalho realizado no local. Além disso, a Parcel efetuou uma outra doação de um equipamento à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cambará do Sul.

No município de São Francisco de Paula, foi efetuada uma doação de 908 barras de ferro vergalhão CA50 10mm para uso do município no que for necessário. Bem como, para este município também foi doado um equipamento para o corpo de bombeiros.

Com o objetivo de melhorar os momentos de lazer das crianças da comunidade escolar e educar sobre a importância da coleta seletiva, a Parcel contribuiu, no segundo semestre de 2023, com a doação de uma cama elástica e um conjunto de lixeiras para a EMEF Prudente de Moraes, localizada no município de Cambará do Sul.

Em decorrência das fortes chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul no ano de 2024, a Parcel doou ao município de Novo Hamburgo 100 cestas básicas, tijolos, telhas e de 1.4000 tábuas de pinus, que foram utilizadas na confecção de móveis para a população atingida.

As atividades de paisagismo realizadas no município de Cambará do Sul em 2024 contaram com a parceria da Parcel, que doou 500 mudas de flores ornamentais para serem utilizadas nas áreas urbanas do município.

Em 2025, a Parcel reafirmou seu compromisso social com ações voltadas a comunidade e à educação ambiental, como a reforma da caminhonete do Corpo de Bombeiros de São Francisco de Paula, a doação de dois ares-condicionados ao

Hospital de Cambará do Sul e a realização do Projeto de educação ambiental Lobo Guará em parceria com a Prefeitura de Cambará do Sul.

Ainda em 2025, foram doadas 25 cestas básicas ao projeto Semear em Novo Hamburgo, projeto focado na desenvolvimento de projetos de atendimento a crianças, adolescentes e jovens. Esta e as demais iniciativas refletem o compromisso da Parcel com o desenvolvimento social e ambiental das comunidades onde atua.

Figura 5 – Doações à EMEF Prudente de Moraes, Vila Unidos (a) e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (b) pela Parcel Reflorestadora.



13. REVISÃO DO DOCUMENTO

O Plano de Manejo e seu Resumo Público são revisados anualmente ou quando houver alterações significativas no manejo.

14. EQUIPE TÉCNICA

O Plano de Manejo Florestal foi realizado com a colaboração da equipe técnica da SR4 Soluções em Certificação Florestal, sob responsabilidade do Engenheiro Florestal André Silveira Rosa.

15. CONTATO



A Parcel se coloca a disposição para responder quaisquer dúvidas, sugestões, elogios, reclamações ou denúncias!

Para contato, acesse o site: <https://parcelreflorestadora.com.br/contato/>

Ou através dos e-mail: ouvidoria@parcelreflorestadora.com.br

Ou ainda através dos telefones (54) 3251-1242 e (54) 99903-5597.